CIPA

Hoje tem eleição na Apema e na Pollone

Os trabalhadores na **Apema** e na **Pollone** vão hoje às urnas para eleger a nova CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

O compromisso do pessoal na **Apema** é votar em Gildásio de Jesus Oliveira, o *Gil Pintor*, que sempre defendeu os interesses da companheirada. Ele foi demitido por sua luta na semana passada, e conseguiu garantir na Justiça sua candidatura à CIPA.

Na **Pollone**, o Sindicato apóia o companheiro José Aparecido Alves, o *Cidão*. Vote em quem luta por segurança e por seus direitos.

AMA-ABC

Baile será neste sábado

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) realiza seu primeiro baile do ano neste sábado, com a participação da Banda Kubanacan.

O baile começa às 18h30. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

agenda

Heraeus

Todos os trabalhadores na Heraeus estão convocados para reunião hoje, na Regional Diadema, às 17h. O encontro vai debater problemas internos e é fundamental a presença de todos.

Estados Unidos

Obama assume com a marca da mudança

Ao tomar posse, ontem, como o primeiro presidente negro dos Estados Unidos, Barak Obama pediu o envolvimento de toda a sociedade para superar os graves desafios que o país vem enfrentando.

Seu pedido foi para que os norte-americanos façam mais do que estão fazendo agora e que participem mais das mudanças para melhorar o País.

Ele lembrou que a população já enfrentou, no passado, enormes desafios, e que sempre soube superá-los.

Barak fez seu juramento no Capitólio e, em seguida, foi até a Casa Branca para as festividades. Cerca de 2 milhões de pessoas enfrentaram 6 graus negativos para assistir à cerimônia.

Reprodução

Obama faz juramento como o 44º presidente norte-americano

Brasil

Ele assume com a marca da mudança e significa a esperança para tirar o país de uma crise econômica comparada à da Grande Depressão, em 1929.

Internamente, Barak assumiu compromisso de criar cerca de 2,5 milhões de empregos, de cortar impostos e aumentar os gastos com políticas sociais.

Ele quer retirar os soldados do Iraque, que foi invadido em 2003, e vai negociar com países considerados inimigos como o Irã.

O embaixador do Brasil em Washington, Antônio Patriota, acredita que haverá uma nova frente de cooperação entra os dois países, principalmente na área social.

confira seus direitos

Igualdade para todos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinada no ano de 1948, estabelece que todos os seres humanos são iguais, sem qualquer distinção de raça, cor, credo, sexo, condições financeiras ou qualquer outra condição.

"Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade".

A Constituição Federal de 1988 trata da questão em seu artigo 5, que assim dispõe: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade". Portanto, todos temos direitos, bem como garantias fundamentais.

Ocorre que o princípio da igualdade não é utilizado na prática para todas as pessoas; basta acompanhar os noticiários do mundo.

Muitas pessoas ainda passam fome e são abandonadas, torturadas, humilhadas, exploradas e violentadas pelo mundo. Os mais vulneráveis — mulheres, crianças, idosos — continuam sendo as maiores vítimas.

Enfim, é importante que se promova uma cultura de direitos humanos, sendo primordial os valores da dignidade da pessoa humana e o total respeito à integridade física, moral e intelectual de todas as pessoas.

Temos que ficar atentos, bem como contribuir para a construção de um mundo melhor para todos os seres humanos.

Departamento Jurídico

Pré-vestibular

Inscrições do Educafro em fevereiro

As inscrições ao curso pré-vestibular do Educafro, em convênio com o Sindicato, serão realizadas nos dias 7, 14 e 28 de fevereiro, na Sede Regional de Diadema. O curso é destinado aos trabalhadores de baixa renda.

Para a inscrição, é preciso apresentar xerox do RG, do CPF e do certificado de conclusão do ensino médio, comprovantes de residência, de renda e duas fotos 3x4. As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas das 10h às 16h na Regional Diadema, que fica perto do terminal Piraporinha do trólebus. A mensalidade vale 5% do salário mínimo, calculado em R$ 20,00, e o material didático custa R$ 45,00.

Mais informações pelos telefones 4066-6468 e 8596-1674.

Promoção

Sócios concorrem a bolsas de inglês e informática

Promoção do convênio do nosso Sindicato com a Escola ARPS, de inglês e informática, sorteará a cada dia 10 dos meses deste ano duas bolsas de estudo para um dos seus cursos. Serão sorteados o companheiro ou companheira que tenha se associado no mês e um metalúrgico já associado.

Se preferir, o associado poderá transferir a bolsa a um dos seus dependentes.

O critério do sorteio será o número de filiação. O nome dos premiados será divulgado pela Tribuna. Aproveite a promoção e sindicalize-se. A ARPS fica na Av. Índico, 34, Jardim do Mar, São Bernardo. O telefone é 3439-3563.

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - **Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema:** Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. **Regional Ribeirão Pires:** Rua Felipe Sabbag, 149, Centro – Telefone 4823-6898 – CEP 09400-130. **Diretor Responsável**: José Paulo Nogueira - **Repórteres**: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas - **Repórter Fotográfica**: Raquel Camargo. **Arte, Editoração Eletrônica e CTP:** Eric Gaieta
Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. **Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.**

Quarta-feira
21 de janeiro de 2009
Edição nº 2588

Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS ABC FILIADO À CUT

GUERRA CONTRA A REDUÇÃO DE SALÁRIOS E DEMISSÕES

Roberto Parizotti

A categoria declarou guerra contra qualquer tentativa de demissão ou redução de salários e de direitos. Mais de 18 mil metalúrgicos participaram de atos, ontem, em São Bernardo.

Páginas 2 e 3

Com luta, os trabalhadores podem superar a crise

"É na rua, com disposição de luta, que a gente transforma a realidade". Com essas palavras, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, abriu o ato em frente à Mahle. "Vivemos outras crises e soubemos sair delas", completou. A crítica à idéia de redução de salários e a defesa do crescimento econômico deram o tom de toda a manifestação de ontem.

Essa mobilização começou com assembléias no início de turnos na Ford, Rassini, Mercedes e Mahle.

Logo depois, a companheirada na Ford deixou o pátio da fábrica e seguiu em direção a Rassini, numa passeata que ocupou toda a extensão da rua. De lá seguiram pelo acostamento da Anchieta até a Mercedes. Formou-se uma multidão que seguiu pela avenida 31 de Março até a Mahle.

Em votação, metalúrgicos declaram guerra às demissões e à retirada de direitos

Violência

Sérgio Nobre afirmou que não é admissível após cinco anos de crescimento contínuo da economia, especialmente do setor automotivo, que os patrões queiram demitir.

"Há mecanismos para atravessarmos esse momento mantendo direitos e salários", afirmou.

Ele aproveitou para criticar a imprensa, que faz coro com os empresários e apresenta aumento das demissões como normal. "Não é normal. É uma violência. O trabalho é nosso maior patrimônio. Quando o tiram de nós, tiram nossa condição de sobrevivência. Parece até que o ser humano não vale nada".

Saída

Na mesma linha, o presidente da CUT, Artur Henrique, salientou que a garantia do emprego e da renda é a única saída para superar a crise. "Não dá pra aceitar que os empresários, que lucraram muito nos últimos anos, queiram cortar direitos agora", disse.

Thomas Steinheuser, dirigente do IG Metall, sindicato dos metalúrgicos alemães, presente ao ato, igualmente bateu nessa idéia, que também ganha corpo em seu País. "Na hora de flexibilizar os lucros, os patrões dizem não", comentou.

Sérgio Nobre encontra Lula

Em audiência marcada para esta quarta-feira com o presidente Lula, Sérgio Nobre vai propor a composição de uma mesa de negociação entre trabalhadores, empresários e governo para discutir metas de produção e de emprego.

Ele também vai cobrar do governo a adoção de medidas que facilitem essa negociação, como redução de juros, redução do *spread* bancário e mais crédito.

Os trabalhadores querem ainda contrapartidas, como a manutenção do emprego, em toda a empresa que obteve ajuda oficial.

Para Sérgio Nobre, demissão é violência

O presidente do Sindicato vai ainda apresentar estudo da Subseção Dieese que comprova que as empresas aproveitam o momento para aumentar a rotatividade e reduzir salários.

Hoje tem mais

O ato de ontem em São Bernardo abriu as manifestações de um movimento que a CUT vai espalhar para o Brasil.

Hoje, segundo o presidente da Central, Artur Henrique, serão realizados protestos em todos os escritórios regionais do Banco Central nos Estados, para pressionar pela redução da taxa de juros.

Início da passeata pela 31 de Março

Trabalhadores na Karmann-Ghia se concentram para início do ato

Metalúrgicos na Mercedes, Ford e Rassini ocupam a Av. 31 de Março

A faixa fala do significado do protesto

Menos juros, mais produção e emprego

Logo após assembléia na fábrica, pessoal na Ford segue para a Anchieta

Na Rassini, trabalhadores aguardam início da caminhada

Depois de encontro, caminhada do pessoal na Ford e Rassini pela Anchieta

3.000 metalúrgicos na Scania, Karmann-Ghia e Proxyon juntos

Metalúrgicos na Scania, Karmann-Ghia e Proxyon também realizaram manifestação pelas ruas de São Bernardo. O ato começou às 7h50, quando cerca de 250 trabalhadores na Karmann Ghia e Proxyon saíram em caminhada pela Av. Álvaro Guimarães, em direção à Scania.

Durante o percurso, palavras de ordem mandavam o recado para os patrões, avisando que os trabalhadores não vão pagar pela crise.

Depois de 20 minutos, o pessoal chegou em frente à portaria 1 da Scania, onde os trabalhadores na montadora já aguardavam no lado de fora.

O vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques, disse que 2009 será um ano com vários desafios, e que a mobilização dos trabalhadores será fundamental para evitar a perda de direitos.

"Nosso caminho é do crescimento e nós vamos superar a crise lutando", avisou. Ele lembrou que o crescimento do Brasil nos últimos anos foi bancado pela distribuição de renda, e que é fundamental manter o nível de emprego e o poder de compra dos salários.

O presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Wagner Freitas, afirmou que a crise é dos banqueiros e dos patrões, que transformaram o mundo num cassino. "Não devemos entrar no discurso pessimista da direita, que quer de volta a agenda neoliberal de flexibilização de direitos, que foi derrotada na eleição de 2002 com a participação dos trabalhadores", afirmou.

Depois disso, os trabalhadores realizaram uma caminhada pela Av. José Odorizi até o portão 5 da Scania, quando o ato terminou.

Passeata da companheirada na Scania, Proxyon e Karmann-Ghia

Assembléia na Volks

Na Volks, houve assembléia na entrada do turno da manhã, que começou às 5h30, retardando o horário de entrada.

O diretor executivo do Sindicato, Francisco Duarte de Lima, o *Alemão*, disse que a conta da crise não será paga pelos trabalhadores.

"Não vamos aceitar redução salarial e nem demissões", avisou.

Ele comentou que o Brasil vai crescer neste ano e que as empresas têm de buscar soluções.

"Nossa categoria é solidária e todos nós temos responsabilidade neste enfrentamento. Por isso, se mexer com um, vai mexer com todos nós", afirmou.